RESUMOS DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

AUTORA: Maria Sibele Brasiliense Portilho

TÍTULO: Extensão Rural: o fio e a trama na construção da representação

social do pequeno produtor.

ORIENTADOR: Prof. Dr. David George Francis

DATA DA DEFESA: 21/09/98

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Uberlândia

Busca-se, na presente dissertação, apreender a **representação social** do "pequeno produtor rural e sua família", construída pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais durante os anos de 1979-1990, através da análise dos textos produzidos para a atividade de "Bem-Estar Social".

A representação social que emerge dos textos da atividade de "Bem-Estar Social" convalida a prática educativa informal da Extensão Rural. Contribui para que determinados papéis sociais sejam auferidos ao "pequeno produtor rural e sua família", e que os mesmos sejam cristalizados no consciente coletivo como senso comum. Ao tecer tais interações sociais, também interfere na construção de imagens sobre o real. Na dimensão desta representação social, o "pequeno produtor rural e sua família" se apresentam como simples, carentes, sozinhos, desamparados, passivos.

A Extensão Rural, ao construir esta **representação social** do "pequeno produtor rural e sua família", não lhes possibilita o pleno desenvolvimento de suas potencialidades, em decorrência do fato de necessitar manter o controle social para perpetuar a ordem estabelecida. Tal alternativa de educação favorece a potencialização do conflito capital/trabalho e reforça a **representação** do homem heterônomo.

Os conceitos de **representação social** e de ideologia apontam as interrelações existentes entre as diversas formas de manifestação do simbólico e nos permite desvelar relações de poder assimétricas e desiguais. A Extensão Rural profere um discurso ideológico. Ela não é neutra; é uma prática educativa assistencialista, interventora e contribuidora para o processo de dominação. Fundamenta-se no ideário positivista de homem, de sociedade, de educação, de conhecimento. Utiliza, implicitamente, a teoria do Capital Humano como justificativa para atingir seus objetivos.